

Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 2

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 2

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D569	Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Lais Daiene Cosmoski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-881-6 DOI 10.22533/at.ed.816192312 1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico. I. Cosmoski, Lais Daiene. II. Série. CDD 610.9
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Cada vez mais percebemos, que no mundo da ciência, principalmente da área da saúde, nenhuma profissão trabalha sozinha, é necessário que vários profissionais estão envolvidos e engajados em conjunto, prezando pela, prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas patologias, visando sempre a qualidade de vida da população em geral.

A Coletânea Nacional “Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina” é um *e-book* composto por 4 volumes artigos científicos, que abordam relatos de caso, avaliações e pesquisas sobre doenças já conhecidas da sociedade, trata ainda de casos conforme a região demográfica, onde os locais de realização dos estudos estão localizados em nosso país, trata também do desenvolvimento de novas tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de algumas patologias.

Abordamos também o lado pessoal e psicológico dos envolvidos nos cuidados dos indivíduos, mostrando que além dos acometidos pelas doenças, aqueles que os cuidam também merecem atenção.

Os artigos elencados neste *e-book* contribuirão para esclarecer que ambas as profissões desempenham papel fundamental e conjunto para manutenção da saúde da população e caminham em paralelo para que a para que a ciência continue evoluindo para estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Lais Daiene Cosmoski

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO: UM RELATO DE CASO	
Yago de Lima Barrozo	
Marcos Vinícius da Silva Araújo	
Rodrigo Lucas Severiano Vieira	
Ana Flávia de Holanda Veloso	
Guilherme Almeida Fontenele	
Juan Forte Sampaio Gomes	
Vanessa Nobre Veras	
Raul de Amorim Felipe	
DOI 10.22533/at.ed.8161923121	
CAPÍTULO 2	10
MODALIDADES TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA DOR DO MEMBRO FANTASMA	
Mariana Batista da Silva	
Aline Silva Florêncio	
Alzilane do Nascimento de Lima	
Amanda Maria das Graças de Farias Silva	
Ana Paula Lucas Mendonça Almeida	
Gabrielly Lais de Andrade Souza	
Italo Rocemberg de Moura Xavier	
Jordana Abdalla Batista	
José Daniel do Nascimento	
Sâmara Aline Brito Brainer	
Talita Correia do Amaral	
Tatiane Simonica da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8161923122	
CAPÍTULO 3	16
NEFROPATIA DIABÉTICA: DISTÚRBIOS NEURAIS E VASCULARES	
Rafael Cícero de Lima e Silva	
Rafael Nóbrega Cavalcante	
Beatriz Guedes	
Giovanna Cecília Freitas Alves de Arruda	
Lucas Emanuel Carvalho Cavalcante	
Lucas Muller dos Santos Oliveira	
Mariana de Fatima Alves Ribeiro	
Mariella Ribeiro Wanderley Araújo	
Sarah Raquel Martins Rodrigues	
Thaís Regina de Souza Lins Nascimento Ribeiro	
Talyta Laís de Abreu Pereira	
Wilberto Antônio de Araújo Neto	
DOI 10.22533/at.ed.8161923123	
CAPÍTULO 4	18
PAPEL DOS MARCADORES BIOQUÍMICOS CHO-M, NAA E CR NA FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO DOS GLIOMAS	
Pedro Hidekatsu Melo Esaki	
Marcos Masini	
Rodrigo Siguenza Saquicela	
Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim	
Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem	
Vitor Brandão de Araújo	

Cleide Caroline Barbosa
Francielly Marques Leite
Isadora Leonel de Paiva
Gabriella Leonel de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.8161923124

CAPÍTULO 5 26

PREDIÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Claudinalle Farias Queiroz de Souza
Starch Melo de Souza
Josemberg Marins Campos
Paulo Jorge Leitão Adeodato
Magdala de Araújo Novaes

DOI 10.22533/at.ed.8161923125

CAPÍTULO 6 38

SMOKING INCREASES PREVALENCE OF CHRONIC PERIODONTITIS IN INDIVIDUALSWITH
CHRONIC KIDNEY DISEASE

Cristiane Oliveira de Souza
Rogério Baumgratz de Paula
Isabel Cristina Gonçalves Leite
Letícia Martins de Paiva
Giovanna César Caruso
Júlia Azevedo Bahia
Jessica do Amaral Bastos

DOI 10.22533/at.ed.8161923126

CAPÍTULO 7 53

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM PACIENTES COM TONTURA

Wallace Lima Habib Bomfim
Marcílio Ferreira Marques Filho

DOI 10.22533/at.ed.8161923127

CAPÍTULO 8 66

PREVENÇÃO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL PÓS-OPERATÓRIA

Gustavo Henrique Belarmino Góes
Filipe Domingos Beisl Oliveira
Caroline Bernardi Fabro
Lucyeli Luna Lopes de Amorim
Dário Celestino Sobral Filho

DOI 10.22533/at.ed.8161923128

CAPÍTULO 9 70

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA EXAMES RADIOLÓGICOS REALIZADOS EM
LEITOS DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Alyson Marcos gelsleichter
Andréa Huhn
Dorival Menegaz Nandi

DOI 10.22533/at.ed.8161923129

CAPÍTULO 10 83

QUALIDADE DE VIDA NOS PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

Gustavo Henrique Belarmino Góes
Johnny Dreher Folle

Lucyeli Luna Lopes de Amorim
Caroline Bernardi Fabro
Dário Celestino Sobral Filho

DOI 10.22533/at.ed.81619231210

CAPÍTULO 11 87

RELATO DE CASO: CORISTOMA NEUROMUSCULAR EM REGIÃO SUBESCAPULAR

Victor Batista Da Silva Neto
Phellipe Ramos Accioly
Lara Matos Rodrigues
Andreza Dias De Souza Parente
Janine Fernandes Rocha
Lucas Pazolinni Viana Rocha

DOI 10.22533/at.ed.81619231211

CAPÍTULO 12 92

RELEVÂNCIA TRANSLACIONAL DE INDICADORES DO METABOLISMO DE GRUPAMENTOS METILA EM GLIOMA

Giselle Marianne Faria
Aline Casimiro Gomes
Bruno Lima Pessoa
Clóvis Orlando da Fonseca
Thereza Quírico-Santos

DOI 10.22533/at.ed.81619231212

CAPÍTULO 13 113

RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM MULHERES JOVENS RELACIONADO AO USO DO CONTRACEPTIVO ORAL

Mikaela Aparecida de Oliveira Xavier
Luciene Pereira Coelho de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.81619231213

CAPÍTULO 14 120

SEGURANÇA CIRÚRGICA: AÇÃO EDUCATIVA COM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves
Lara Lídia Ventura Damasceno
Maria Wikaelle Marinho Sousa
Juliana Alencar Moreira Borges
Ana Zaiz Flores Hormain Teixeira de Carvalho
Meysa Quezado de Figueiredo Cavalcante Casadevall
Aline de Souza Pereira
Thais Marques Lima

DOI 10.22533/at.ed.81619231214

CAPÍTULO 15 131

TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL COM FRAQUEZA MUSCULAR RESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior
Anny Karolainy Silva de Lima
Erivaldo Gomes da Silva
Maria Carolina Moura de Oliveira
Catarina Souza Ferreira Rattes Lima

DOI 10.22533/at.ed.81619231215

CAPÍTULO 16 139

TETRAPLEGIA E PARAPLEGIA: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO ENTRE CUIDADORES, FAMILIARES E EQUIPE INTERDISCIPLINAR

Italo Rocemberg de Moura Xavier
Aline Silva Florêncio
Ana Paula Lucas Mendonça Almeida
Edlainy Andrade Gomes
Gabriela Oliveira Cavalcanti
José Daniel do Nascimento
Karla Simone de Brito Brock
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes
Mariana Batista da Silva
Nadja Nayara Albuquerque Guimarães Sousa
Raissa Wiviane Nunes dos Santos Sousa
Thamyris Vieira de Barros

DOI 10.22533/at.ed.81619231216

CAPÍTULO 17 145

TOFACITINIB NO TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA COM PRURIDO CRÔNICO

Maria Luisa Silva Reinaux
Maria Teresa Pereira da Silva
Ana Carolina de Carvalho Correia

DOI 10.22533/at.ed.81619231217

CAPÍTULO 18 151

TREINO DE ATIVIDADES DINÂMICAS EM LESÃO CEREBRAL: CASO CLÍNICO

Luana da Silva Fortes
Victória Maria Silva Machado
Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos

DOI 10.22533/at.ed.81619231218

CAPÍTULO 19 156

ULTRASSONOGRRAFIA ENCEFÁLICA UTILIZADA EM CIRURGIAS DE RESSECÇÃO DE METÁSTASE CEREBRAL AVALIADA PELO ÍNDICE DE KARNOFSKY

Pedro Hidekatsu Melo Esaki
Marcos Masini
Vitor Brandão de Araújo
Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim
Willyclay Jordan dos Santos Borges
João Pedro Cavalcante Roriz Teixeira
Tatiana Paranhos de Campos Ribeiro
Joaquim Alberto Barbosa Mariano de Castro
Larissa Neves Cordeiro Gomes
Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem

DOI 10.22533/at.ed.81619231219

CAPÍTULO 20 164

UTILIZAÇÃO DE INCRETINAS NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

Ducivânia da Silva Tenório
Eliza Wedja Santos de Sales
Jamicelly Rayanna Gomes da Silva
Maria Eduarda Silva Amorim
Camilla Isabella Ferreira Silva
Stéphanie Camilla Vasconcelos Tavares
Nayane Monalys Silva de Lima

Aline de Moura Borba
Viktória Júlya Alves de Albuquerque
Joanne Cordeiro de Lima Couto
Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra
Risonildo Pereira Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.81619231220

CAPÍTULO 21 176

O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE ACOMETIDO POR ALZHEIMER

Manoel Felipe Nunes da Rocha
Germana Maria dos Santos
Leandra Josefa dos Santos
Gabrielly Laís de Andrade Souza
Silvana de Oliveira Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.81619231221

CAPÍTULO 22 185

SAÚDE DO HOMEM UNIVERSITÁRIO: ANÁLISE DOS COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À SEGURANÇA NO TRÂNSITO E VIOLÊNCIAS ENTRE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

Luís Paulo Souza e Souza
Aline Laís de Souza Silva
Sara de Lacerda Caldas Silva
Paulla Machado D'Athayde
Izabella Vitor Lopes
Jade Chartone Eustáquio
Michelle Venâncio dos Santos
Maurício Santana de Melo
Gabriel Nogueira de Paiva Aguiar
Tamara Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.81619231222

SOBRE A ORGANIZADORA..... 198

ÍNDICE REMISSIVO 199

TETRAPLEGIA E PARAPLEGIA: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO ENTRE CUIDADORES, FAMILIARES E EQUIPE INTERDISCIPLINAR

Data de aceite: 19/11/2019

Italo Rocemberg de Moura Xavier

Discente da faculdade UNINASSAU.
Caruaru- Pernambuco.

Aline Silva Florêncio

Discente da faculdade UNINASSAU.
Caruaru- Pernambuco.

Ana Paula Lucas Mendonça Almeida

Enfermeira, Docente da faculdade UNINASSAU.
Caruaru- Pernambuco

Edlainy Andrade Gomes

Enfermeira, formada pela UniFavip/ Wyden.
Caruaru- Pernambuco.

Gabriela Oliveira Cavalcanti

Enfermeira, formada pela Universidade Federal de Pernambuco.
Caruaru- Pernambuco.

José Daniel do Nascimento

Discente da faculdade UNINASSAU.
Caruaru- Pernambuco.

Karla Simone de Brito Brock

Enfermeira, formada pela Universidade Estadual da Paraíba.
Caruaru- Pernambuco.

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes

Enfermeira, Docente da faculdade UNINASSAU.
Caruaru- Pernambuco.

Mariana Batista da Silva

Discente da faculdade UNINASSAU.
Caruaru- Pernambuco.

Nadja Nayara Albuquerque Guimarães Sousa

Enfermeira, formada pela Universidade Salgado de Oliveira.
Caruaru- Pernambuco.

Raissa Wiviane Nunes dos Santos Sousa

Discente da faculdade UNINASSAU.
Caruaru- Pernambuco.

Thamyris Vieira de Barros

Enfermeira, formada pela UniFavip/ Wyden.
Caruaru- Pernambuco.

RESUMO: Introdução: É classificada em tetraplegia quando ocorre uma lesão diretamente no tronco, afetando os membros superiores e inferiores, ou paraplegia que irá ocasionar uma implicação de tronco e membros inferiores. É imprescindível o reconhecimento das repercussões da lesão medular, direcionando o cuidador à família e a equipe interdisciplinar para uma melhor condição de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, no qual os critérios de inclusão pautaram-se em: Artigos que tratassem do tratamento da tetraplegia e paraplegia, apenas na língua portuguesa e dentre os anos de 2014 a 2018. Como produto obtivemos 6 artigos que após filtrados pelos critérios de inclusão restaram 2, a pesquisa foi executada nas bases de dados LILACS

(Literatura Latino Americana em ciências da Saúde), BDENF (Banco de Dados de Enfermagem). **Resultados e discussões:** Devido a falta de locomoção e exercícios, há implicações, podendo ser alterações osteoporóticas, cálculos renais, perda parcial ou total da motricidade, atrofia muscular e demais. É relevante a reabilitação como um instrumento de habilidades e estímulos, elevando os níveis de atividades físicas, autoestima e reinserção da imagem para a sociedade. O enfermeiro com o seu papel irá desempenhar com suas habilidades um processo de recuperação do paciente, englobando os cuidadores, familiares e equipe interdisciplinar. **Conclusão:** Diante da pesquisa certifica-se que os pacientes afetados por lesão medular indicam elevada carência de cuidado e autocuidado, envolvendo todas as utilidades humanas básicas. Onde serão submetidos a cuidados principalmente íntimos de mediadores para melhor resultado e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado; Cuidador; Família; Paraplegia; Tetraplegia.

QUADRIPLEGIA AND PARAPLEGIA: THE IMPORTANCE OF NURSING IN THE ORIENTATION BETWEEN FAMILY CAREGIVERS AND INTERDISCIPLINARY TEAM.

ABSTRACT: Introduction: It is classified as quadriplegia when an injury occurs directly to the trunk, affecting the upper and lower limbs, or paraplegia that will cause a trunk and lower limb involvement. It is essential to recognize the repercussions of spinal cord injury, directing the caregiver to the family and the interdisciplinary team for a better life condition. **Methodology:** This is an Integrative Review, in which the inclusion criteria were based on: Articles dealing with the treatment of quadriplegia and paraplegia, only in Portuguese and between 2014 and 2018. As a product we obtained 6 articles that After being filtered by the inclusion criteria 2, the research was performed in the databases LILACS (Latin American Literature in Health Sciences), BDENF (Nursing Database). **Results and discussions:** Due to lack of locomotion and exercises, there are implications, which may be osteoporotic changes, kidney stones, partial or total loss of motor skills, muscle atrophy and others. Rehabilitation is relevant as an instrument of skills and stimuli, raising the levels of physical activity, self-esteem and reintegration of the image to society. The nurse with her role will perform with her skills a patient recovery process, including caregivers, family and interdisciplinary team. **Conclusion:** Given the research, it is verified that patients affected by spinal cord injury indicate high lack of care and self-care, involving all basic human utilities. Where they will be subjected to mainly intimate care of mediators for better results and quality of life.

KEYWORDS: Self Care; Caregiver; Family; Paraplegia; Quadriplegia

INTRODUÇÃO

De acordo com a Política Nacional de Saúde a Pessoa Portadora Deficiência, a deficiência é classificada em cinco categorias: irregularidade visual, motora, mental, auditiva e múltipla, sendo múltipla aquele indivíduo que tem duas ou mais deficiência (LIMA, et al, 2017).

O Traumatismo Medular Espinhal (TME) é caracterizado como uma deficiência motora que ocasiona diferentes modificações da sensibilidade e mobilidade, ocasionando um agravamento variado nos indivíduos, deixando os mesmos incapacitados de suas atividades (DALETE; RIBEIRO; BARBOSA, 2016).

A deficiência motora atinge entre nove e cinquenta casos/milhões de habitantes. Dados recentes relatam as causas externas na terceira posição como maiores causadoras, sendo uma das formas que mais causam óbitos no Brasil, tendo em 2005 aproximadamente 127.633 de mortes no total. A faixa etária mais vulnerável é a de adulto jovem entre 18 a 30 anos (LEMOS, et al, 2017).

A lesão medular prejudica integralmente o comando dos sinais sensoriais e impulsores de uma área afetada, atuando no sistema nervoso autônomo (PRUDENTE, 2015). Sendo classificada em tetraplegia quando ocorre uma lesão diretamente no tronco, afetando os membros superiores e inferiores, ou paraplegia que irá ocasionar uma implicação de tronco e membros inferiores (LIMA, et al, 2017).

Com isso, nota-se que o indivíduo que apresenta lesão medular deverá ser inserido no processo de reabilitação contribuindo no próprio desenvolvimento físico, social e psicológico (VASCO; FRANCO, 2017). Considerando que a lesão medular é uma doença crônica que necessita de uma assistência integral frente a equipe interdisciplinar, cuidadores e familiares (PRUDENTE, 2015).

Ressaltamos que é importante a atuação da enfermagem frente ao ato de cuidar do indivíduo como um todo. Dentro do conhecimento teórico científico, implementando ações de recuperação do indivíduo, estimulando a autonomia e orientando cuidadores e familiares como colocar em prática a assistência. Considerando que é algo novo e que irá precisar de algumas adaptações no cotidiano (LIMA, et al, 2017).

METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão integrativa de carácter integrativo, que teve por finalidade abordar os conhecimentos na literatura sobre o tema abordado dos últimos cinco anos. A revisão integrativa tem como ênfase a análise de vários estudos experimentais ou não, tendo por finalidade, demonstrar resultados que serão utilizados na prática clínica (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para elaboração de uma revisão integrativa, precisamos seguir alguns passos pré-determinados, sendo eles: 1- Formulação de uma pergunta norteadora, 2- Busca e amostragem na literatura, 3- Coleta dos dados nas bases de dados, 4- Verificação dos estudos achados, 5- Discussão dos resultados, 6- Apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A sondagem de artigos teve como período estabelecido os anos de 2014 a 2018, utilizando as seguintes bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana em ciências da Saúde), BDEF (Banco de Dados de Enfermagem), fazendo uso dos seguintes descritores: "Autocuidado", "Cuidador", "Família", "Paraplegia", "Tetraplegia", todos cadastrados no DeCs (Descritores em Ciências da Saúde).

Os critérios de inclusão pautaram-se em: Artigos que tratassem do tratamento da tetraplegia e paraplegia, apenas na língua portuguesa e dentre os anos estabelecidos. Os critérios de inclusão condisseram os seguintes: Artigos que apresentassem resumos, que não estivessem em modalidade de texto completo e estivessem em formato de tese ou dissertações.

Como produto obtivemos 6 artigos que após aplicação dos referidos critérios restaram 2 artigos finais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A função neurológica e medular pode ser alterada caso seja atingida devido alguma lesão, conseqüentemente gerando danos graves, podendo comprometer funções por completo ou incompleto de repostas sensitivas e responsivas, atrapalhando a resposta sensitiva dos reflexos musculares, vindo a ter sequelas que comprometam a coordenação motora (LIMA, et al 2017).

Na atualidade o campo de pesquisa cresce cada vez mais, frente aos exercícios físicos para esse indivíduo que não consegue realizar nenhum tipo de atividade. Trabalhos recentes descrevem um resultado positivo às práticas fisiológicas e atividades exclusivas a nível de capacidades dos músculos inspiratórios e restabelecendo a autonomia do indivíduo (LIMA, et al 2017).

Destacamos que esse público necessita de uma atenção e tratamento mais intensificado, garantindo uma melhor qualidade de vida, principalmente acometidos pela tetraplegia. Porém, antes de um planejamento ser estabelecido para melhoria da atividade física, é necessário a investigação sobre mudanças no nível de práticas, a fim de identificar as restrições e a evolução do paciente (LIMA, et al 2017).

Através de estratégias educativas tanto para o paciente quanto para os cuidadores, pois trata-se de algo novo na vida desses indivíduos. Devido a dedicação exclusiva ao paciente com lesão medular, o cuidador poderá apresentar algumas

dificuldades e até mesmo doenças crônicas decorrentes do tempo prolongado de cuidados a esse indivíduo (PRUDENTE, 2015).

Sendo de extrema importância que a equipe interdisciplinar tenha o conhecimento sobre a patologia acometida para atuar com implementação de exercícios físicos de acordo com as particularidades de cada indivíduo, possibilitando os profissionais avaliarem algumas respostas a essas atividades. Estudos revelam que a atividade física demonstra resultado positivo sobre os níveis bioquímicos, tornando normais alguns parâmetros, mesmo em indivíduos sem lesão, reduzindo os riscos de desenvolver patologias metabólicas e vasculares. Contudo, pode ajudar em nível emocional do paciente, elevando a autoestima dos deficientes. Assim, dando a eles a sensação de independência e resistência muscular para melhoria do desenvolvimento das atividades físicas diárias, fundamentais para terem uma vida melhor e saudável (LIMA, et al 2017).

É de grande relevância que a equipe interdisciplinar saiba seu papel de atuação nos cuidados, principalmente a equipe de enfermagem, que atua e é responsável por cuidados básicos aos avançados. Existe uma relação importante, à postura e a locomoção que pode ajudar no estado de saúde do paciente, destacando um simples cuidado como o indivíduo sustentar-se com o próprio peso (LIMA, et al 2017).

Os enfermeiros devem compreender que a reabilitação não é uma atividade de recuperação das respostas motoras, mas é como uma forma de ajuda para alcançar o máximo de funcionamento físico, melhoria na espiritualidade e na sua autoestima, mesmo que só evolua dentro de si (LIMA, et al 2017).

Por isso, é importante ter profissionais capacitados para compreenderem esses eventos, embora a enfermagem admita que há a necessidade de mais promoção na autoestima funcional dos pacientes, junto aos cuidadores e familiares, a equipe desconhece ou não faz uso de alguns conhecimentos técnicos e científicos que possam satisfazer as necessidades causadas pela tetraplegia e paraplegia. Sendo relevante a assistência de enfermagem com qualidade, para vários cuidados que vão de procedimentos, promovendo conhecimento para o paciente, cuidadores e familiares sobre os exercícios estabelecidos, isso seja antes ou após a sessão (LIMA, et al 2017).

CONCLUSÃO

Todavia, existe um déficit de estudos voltados às atividades físicas e algum tipo de exercício, principalmente a enfermagem devido as intervenções elaboradas de acordo com cada paciente, sendo avaliado como um todo. Percebe-se que os

orientações ao paciente e familiar não são eficazes, no âmbito domiciliar devido à falta de orientação, o não conhecimento da doença e as orientações pós alta domiciliar resultando em um agravamento e aumento no número de intervenções, devido a fatores que poderiam ser evitados (LIMA, et al 2017).

Embora haja um crescimento nas pesquisas brasileiras, ainda é necessário mais investimentos em estudos para se obter informações e observar as necessidades individuais dessa população frágil, fazendo-se necessário a implantação de políticas públicas voltadas ao paciente, cuidador e família na elaboração de aplicabilidade de cuidados a portadores de necessidades especiais, auxiliando na prestação dos cuidados (LIMA, et al 2017).

Com isso, o enfermeiro por ser o profissional que passa mais tempo com o paciente e familiares, deverá planejar e executar estratégias voltadas a esse paciente, resultando atribuições de sua competência. Alcançando e favorecendo informações e facilitando a recuperação de forma interligada ao paciente, família e comunidade, obtendo da melhor forma um resultado fidedigno e proporcionando uma qualidade vida para esse indivíduo (LIMA, et al 2017).

REFERÊNCIAS

DALETE, M; RIBEIRO, R; BARBOSA, M. **Qualidade de vida em portadores de lesão medular com úlceras por pressão.** Enfermería Global. v. 42, p.22-30, 2016.

LEMOS, H.F, et al, **Perfil epidemiológico de pacientes com traumatismo raquimedular atendidos em um centro de reabilitação.** Reon Facema. v.3, n 3, p. 557-560,2017.

LIMA, N.B.A, et al. **Importância da mobilidade para tetraplégicos e paraplégicos: implementação dos conhecimentos de enfermagem no cuidar multidimensional.** Rev. Fundam. Care online, v. 9, n. 1, p. 289-96, 2017.

PRUDENTE, C.O.M; RIBEIRO, M.F.M; PORTO, C.C. **Qualidade de vida de cuidadores familiares de adultos com lesão medular: uma revisão sistemática.** Ciênc. Saúde Coletiva online, v. 22, n. 1, p. 123-134, 2017.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: O que é e como fazer?.** Rev Einstein, v.8, n.1, p. 102-06, 2010.

VASCO, C.C; FRANCO, M.H.P. **Indivíduos paraplégicos e o significado construído para a lesão medular e suas vidas.** Psicologia: Ciência e Profissão, v. 37, n. 1, p. 119-131, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente cerebral vascular 113
Ansiedade 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 63, 64, 84, 85, 86, 127, 145, 146, 194
Anticoncepção 113
Autocuidado 60, 140, 142, 160, 178, 180

C

Chronic renal insufficiency 38
Cirurgia bariátrica 26, 27, 28, 29
Cirurgia geral 121
Complicações 1, 7, 8, 16, 17, 18, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 83, 84, 102, 120, 127, 166, 170, 176, 178, 180, 181, 182
Complicações vasculares 17
Controle da frequência 66, 67, 68, 69, 83, 84, 85
Corpúsculo renal 17
Cuidador 139, 140, 142, 144, 180, 181, 183

D

Depressão 53, 55, 56, 58, 60, 61, 63, 86, 145, 146, 179, 194
Dermatite atópica 145, 146, 147, 148, 149
Diabetes 3, 12, 16, 17, 26, 27, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 102, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175
Diabetes mellitus 12, 17, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175
Doença crônica 84, 141
Doença vascular 113
Dor 2, 3, 4, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 88, 123, 181

E

Enfermagem perioperatória 121
Espasticidade muscular 151
Espectroscopia por emissão pósitrons 19
Eventos tromboembólicos 84, 113
Exposição à radiação 70

F

Família 95, 123, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 173, 177, 180, 181, 183, 197
Fisioterapia 131, 132, 133, 136, 137, 151, 153, 155

G

Gestão da qualidade 70, 79, 81

Glioma 19, 24, 92, 93, 94, 95, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

Glioma cerebral 19

Grupamentos metila 92, 93, 96, 97, 98, 103, 104

H

Homocisteína 93, 99

I

Incretinas 164, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175

Índice de karnofsky 156

Insulina 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174

Isquemia cerebral 67

L

Longevidade 84

M

Membro fantasma 10, 11, 12, 13, 15

Metabolismo 23, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 167, 169, 173

Metástase cerebral 156, 157, 158, 161, 163

Mineração de dados 26, 27, 28, 29, 32, 36

Miocardiopatia 1, 2, 8

N

Nefropatia diabética 16, 17

Neurooncologia 19, 21

Neuropatia 16, 17

O

Obesidade 26, 27, 33, 34, 35, 36, 67, 117, 165, 167, 168, 169, 170, 173, 174

P

Paralisia cerebral 131, 132, 133, 135, 137, 138, 151, 152, 153, 154, 155

Paraplegia 139, 140, 141, 142, 143

Periodontitis 38, 39, 40, 50, 51, 52

Perioperatório 67, 120, 123, 127

Polimorfismos do folato 93

Profilaxia 67

Proteção radiológica 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81

Prurido crônico 145, 146, 148, 149

R

Reabilitação 15, 131, 137, 140, 141, 143, 144, 151, 155, 183

S

Segurança do paciente 71, 72, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129

Síndrome do coração partido 2

Smoking 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

T

Takotsubo 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9

Taquiarritmia 84

Tetraplegia 132, 139, 140, 141, 142, 143

Tofacitinib 145, 146, 147, 148, 149

Tomada de decisão clínica 26, 27, 28, 29

Tontura 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Transtornos mentais comuns 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65

Tratamento 1, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 26, 56, 64, 67, 68, 83, 85, 90, 93, 94, 95, 100, 104, 107, 136, 139, 142, 145, 147, 148, 149, 150, 155, 162, 163, 164, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 182

Tratamento farmacológico 13, 67, 68

U

Ultrassonografia doppler transcraniana 157, 158

V

Valor preditivo de testes 26, 27

Vertigem 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64

